

# Implementação da governança de dados geoespaciais do Ibama

FEITOZA, Rebeca M.; BORGES, Kelly M. R.; PACHECO, Herlan C. A. - Centro Nacional de Monitoramento Ambiental (Cenima/Ibama) - Brasília/DF



O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, é uma autarquia federal do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas que desempenha um papel fundamental na implementação das políticas nacionais de meio ambiente.

## Estrutura do Ibama

- 04 diretorias finalísticas
- 26 superintendências
- 2.700 servidores

## Produção de Dados

70 sistemas  
transacionais e/ou  
geoespaciais

## Desafios

- Integrar
- Gerenciar
- Compartilhar

## GOVERNANÇA

Definir políticas e normas gerais, capacitar pessoas, gerir a arquitetura dos dados, os bancos de dados, bem como a qualidade das informações.

Para estruturar a governança dos dados geoespaciais do Ibama, é criada em 2022 a **Plataforma de Análise, Monitoramento e Gestão da Informação Ambiental – Pamgia.**

Seu objetivo é promover a integração de dados em larga escala, consolidar a catalogação e difusão de informações e integrar ferramentas existentes no Ibama.

# PAMGIA

- Plataforma web Interna e Externa
- Um banco de dados geográficos
- Software SIG (ArcGIS Pro)
- Aplicativos para desenvolvimento
- Integração Mobile

## Premissas da governança

- Criar cultura organizacional que valorize a gestão de dados;
- Promover a transparência pública a partir dos dados geoespaciais;
- Promover a importância da qualidade e segurança dos dados em todos os níveis da organização, desde a alta direção até os funcionários operacionais.



A integração de dados de múltiplas fontes é um dos maiores desafios enfrentados pelo instituto.

## Aspectos funcionais

- Criação de comitê geo;
- Definição de usuários e papéis;
- Criação grupos de trabalho e compartilhamento;
- Definição de metadados, etiquetas e categorias;
- Criação de serviços nos padrões da INDE e compartilhamento com o Diretório Brasileiro de Dados Geoespaciais (DBDG).